

FORLAND

Riscos hidro-geomorfológicos em Portugal: forçadores e aplicações ao ordenamento do território

Desastres hidro-geomorfológicos na Região Centro de Portugal Continental entre 1990 e 2015

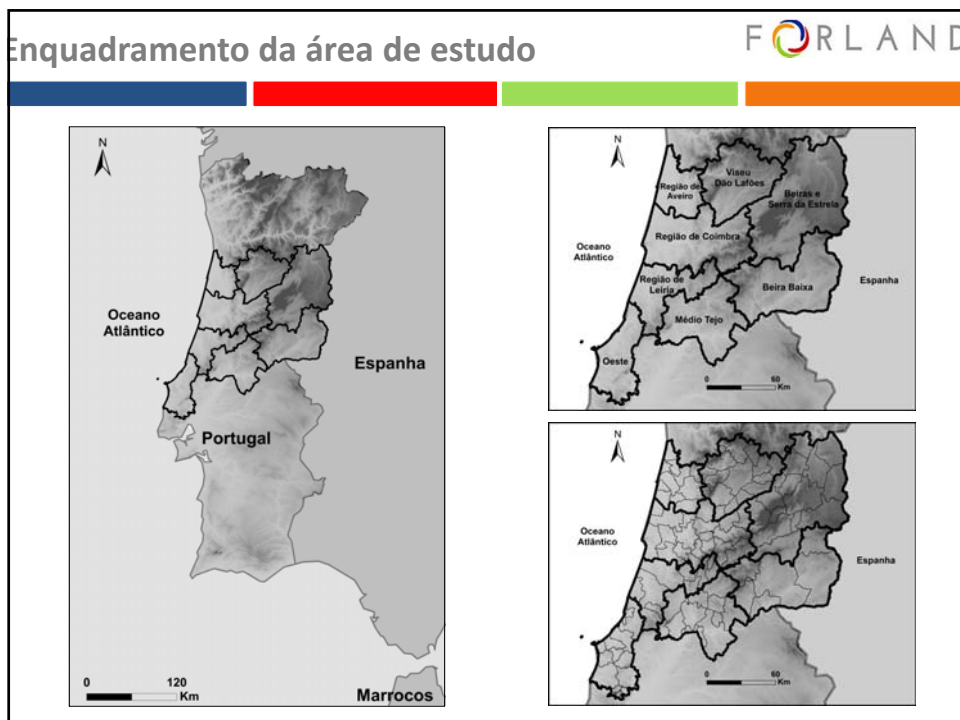
Alexandre Oliveira Tavares, José Leandro Barros, Pedro Pinto Santos, Susana Pereira



FORLAND

Estrutura da apresentação

- Enquadramento da área de estudo
- Metodologia utilizada
- Resultados
 - Ocorrências com consequências humanas
 - Ocorrências com consequência materiais
 - Eventos hidro-geomorfológicos
- Conclusões



FORLAND

Metodologia

- Levantamento de notícias relacionadas com desastres hidro-geomorfológicos, em jornais de âmbito local e nacional, para o período de 1990 a 2015 ao nível da NUT II – Centro
- Análise e diferenciação das ocorrências com base na gravidade das perdas e danos:
 - Ocorrências com consequências humanas - que cumprem pelo menos um dos seguintes critérios: existência reportada de vítimas mortais, feridos, evacuados, desaparecidos ou desalojados
 - Ocorrências com consequências materiais - todas as outras ocorrências em que se registaram perdas ou danos materiais, pessoais ou funcionais sem que se cumpra nenhum dos critérios anteriores.
- Definição e identificação de eventos hidro-geomorfológicos com consequências humanas e materiais

Ocorrências por processo perigoso e nível de gravidade

	Consequências humanas	Consequências materiais	Total
Cheias e inundações	110	1360	1470
Movimentos de massa	23	347	370
Totais	133	1707	1840

CASAL MORDE SOTERRADO

REGIÃO

10

Centos sem juros até 20 mil contos para vítimas das cheias

Oitocentos mil contos de prejuízos em Montemor

O alto tempo de cheia do rio Tejo levou à destruição de mais de 100 casas e a danos materiais por valor de 800 mil contos em Montemor, segundo o delegado da Polícia Judiciária.

Alerta e delegado de Bens perigosos para a Região

Alerta e delegado de Bens perigosos para a Região. O delegado da Polícia Judiciária, Rui Mendes, fez um alerta à população da Região de Coimbra sobre os riscos de deslizamentos de terras e movimentos de massa em áreas afetadas pelas cheias.

Antigos O Solidários

Antigos O Solidários. Uma iniciativa de apoio social para as famílias afetadas pelas cheias, promovida por antigos alunos da Universidade de Coimbra.

CP reclama apoios a fundo perdido

CP reclama apoios a fundo perdido. O Conselho Português de Turismo pede ao Governo a criação de mecanismos de apoio financeiro para as empresas afetadas pelas cheias.

Diário Coimbra 12 de Junho de 2018

COIMBRA

Alumetamento de terras na Avenida Elisio de Moura

Concentração de águas na origem da derrocada

O excesso de concentração de águas na origem da derrocada na Avenida Elisio de Moura, em Coimbra, foi apontado por especialistas.

Prédio deverá manter-se firme apesar da avalanche

Técnicos aconselharam moradores a sair. O edifício da Universidade de Coimbra, afetado pela derrocada, deverá permanecer firme, segundo especialistas.

Antigos O Solidários

Antigos O Solidários. Uma iniciativa de apoio social para as famílias afetadas pelas cheias, promovida por antigos alunos da Universidade de Coimbra.

CP reclama apoios a fundo perdido

CP reclama apoios a fundo perdido. O Conselho Português de Turismo pede ao Governo a criação de mecanismos de apoio financeiro para as empresas afetadas pelas cheias.

PESSOA COM CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA

Envie currículo detalhado a este Jornal ao n.º 7104 (A.L.).

FORLAND

Distribuição mensal das ocorrências – processo associado

Desabamento provocou três mortos

→ O desabamento de uma arriba, na praia da Almagreira, em Peniche, provocou, no dia 4 de Agosto do ano passado, a morte de um casal de nacionalidade espanhola. Uma situação idêntica, mas em 2003, desencadeou a morte a mais uma pessoa, esta de nacionalidade alemã.

Na sequência desta primeira morte, o Instituto da Água terá retirado “blocos que se apresentavam instáveis” na zona do acidente e noutras próximas, situação que coincidiu com a colocação de placas, alertando para a situação de derrocada na zona”.

Quercus/Ourém discute construção sustentável

Arribas das nossas praias preocupam

Voluntários reflorestam serras de Aire e Candeeiros

Desabamento provoca três mortes

FORLAND

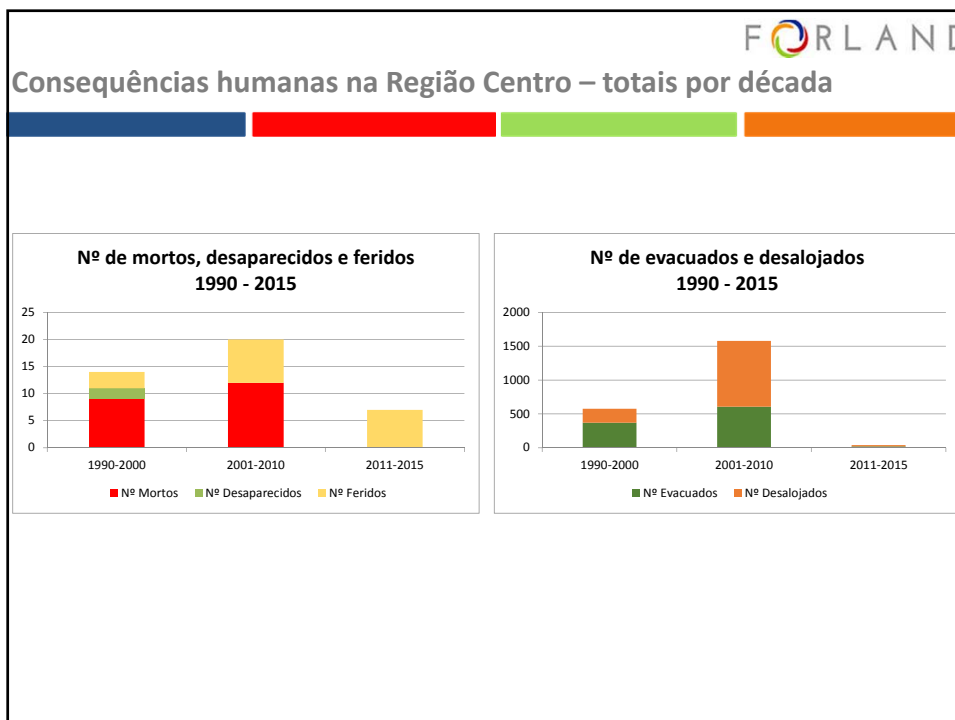
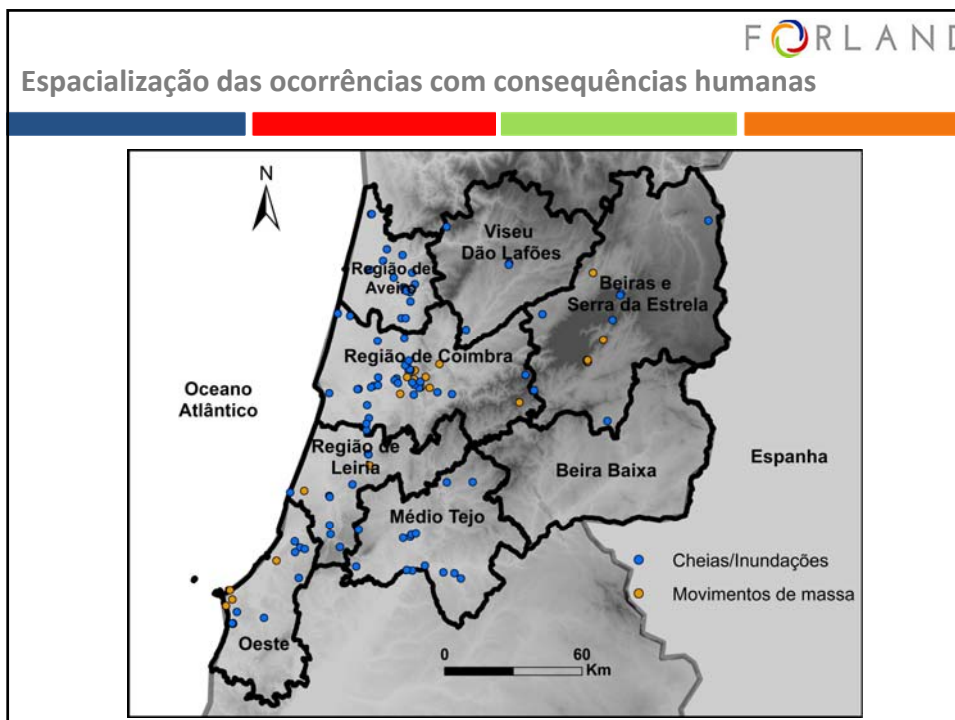
Número ocorrências com consequências humanas e materiais – processo associado

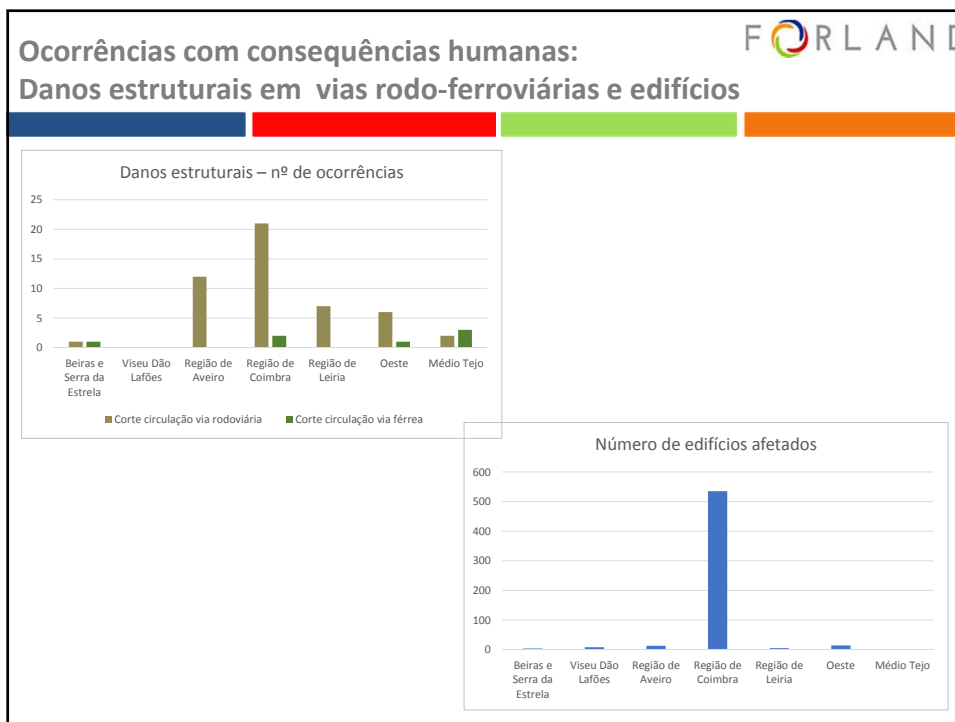
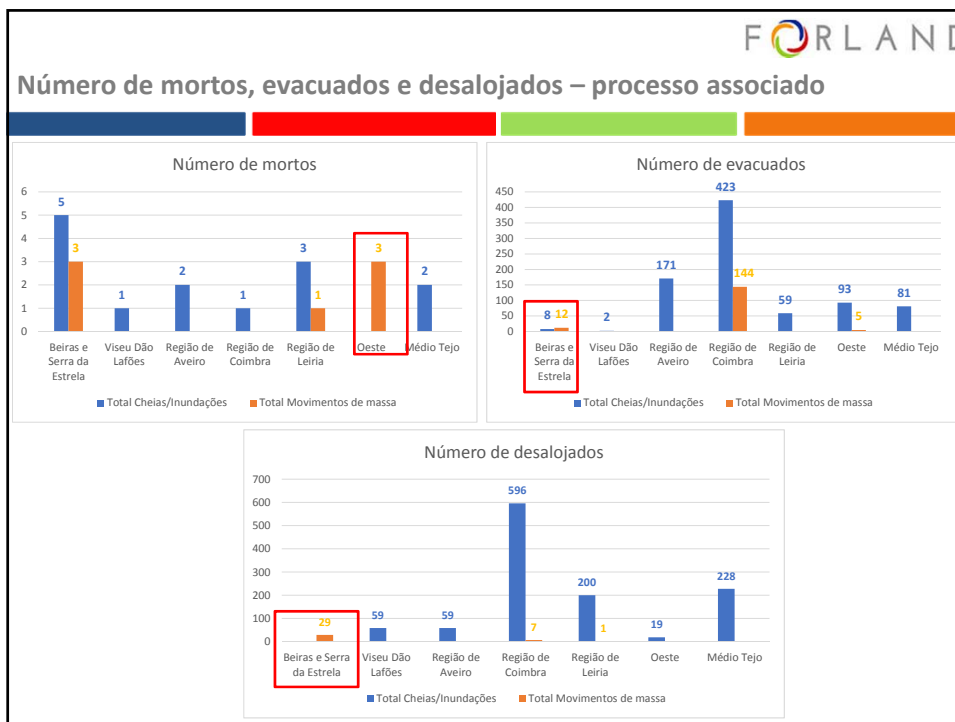
Consequências humanas

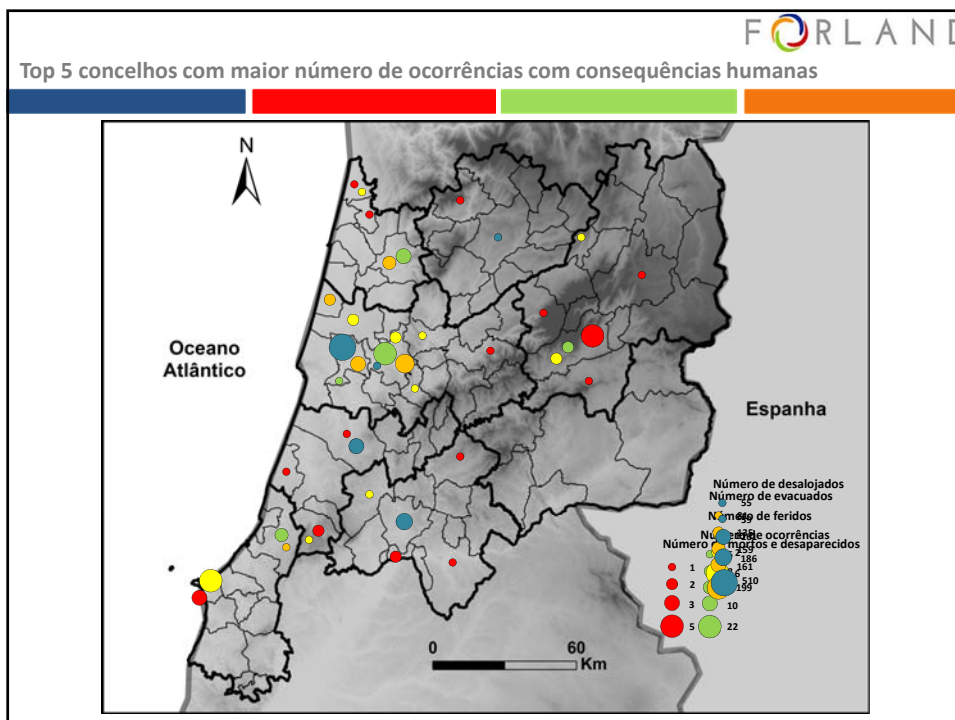
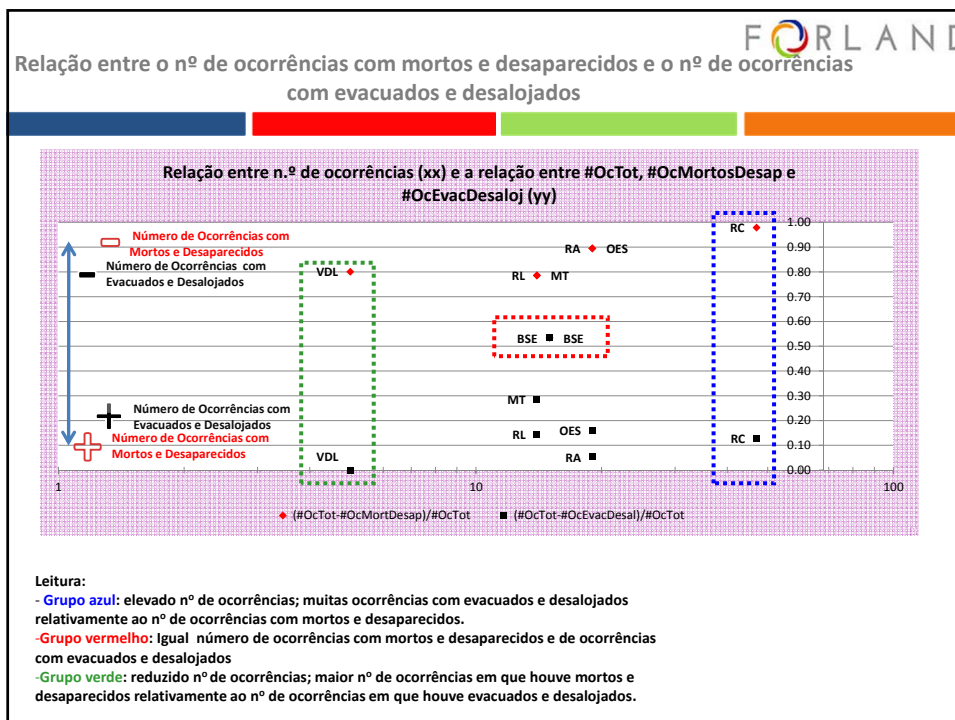
Região	Cheias/inundações	Movimentos de massa
Beiras e Serra da Estrela	5	5
Viseu Dão Lafões	5	0
Região de Aveiro	18	0
Região de Coimbra	38	10
Região de Leiria	12	2
Oeste	12	5
Médio Tejo	12	0

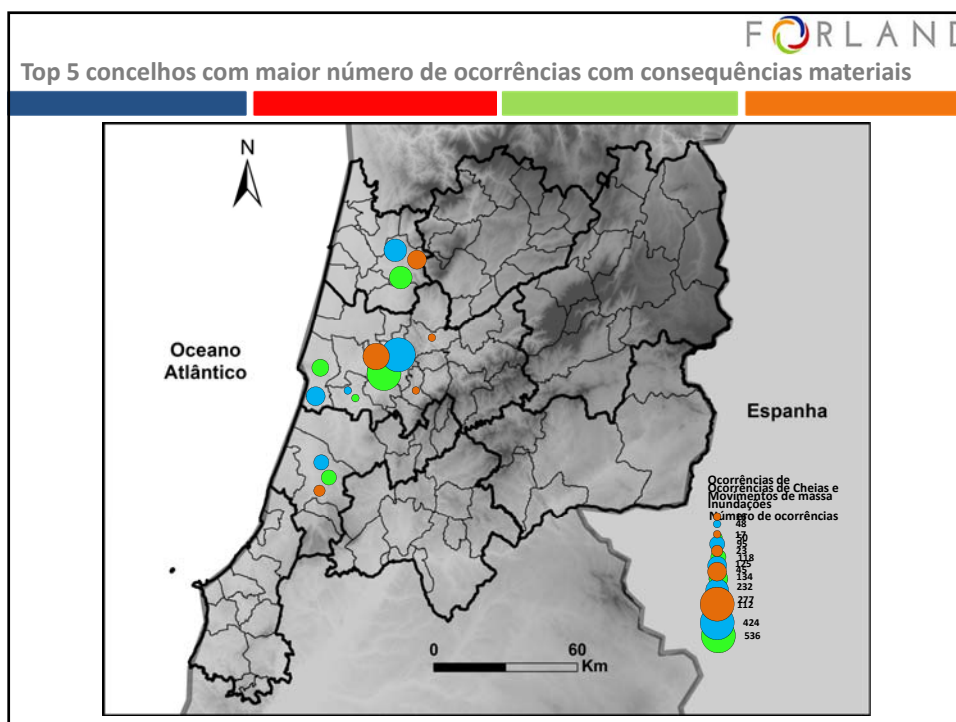
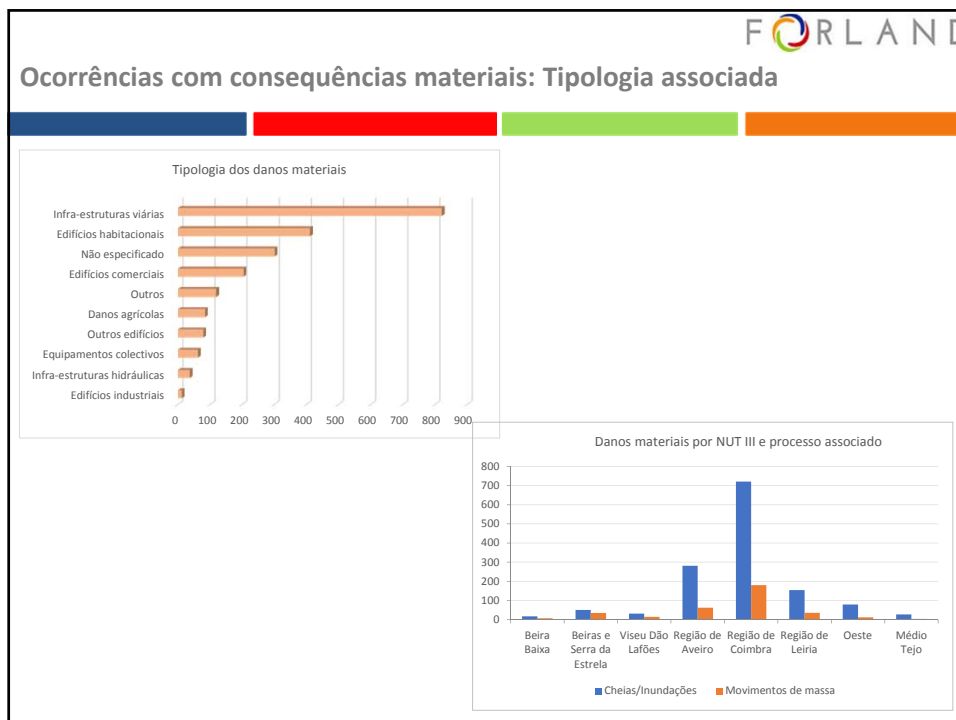
Consequências materiais

Região	Cheias/inundações	Movimentos de massa
Beira Baixa	20	0
Beiras e Serra da Estrela	50	0
Viseu Dão Lafões	20	0
Região de Aveiro	250	50
Região de Coimbra	700	150
Região de Leiria	150	50
Oeste	100	20
Médio Tejo	50	0





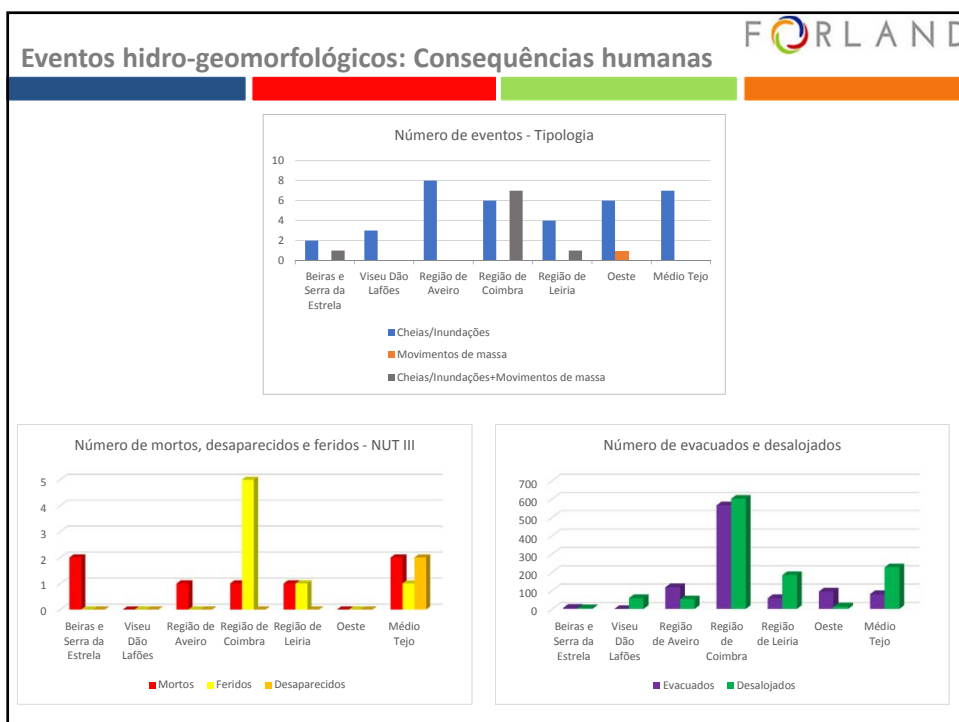




FORLAND

Eventos: Consequências humanas e materiais

- Critérios de identificação dos eventos relacionados com processos hidro-geomorfológicos:
 - Incluir no mínimo 3 ocorrências com consequências humanas;
 - Incluir ocorrências com consequências humanas com 3 ou menos dias de intervalo de ocorrência;
 - As ocorrências devem apresentar coerência em termos espaciais



FORLAND

Conclusões

- 80% das ocorrências são referentes a Cheias e Inundações
- A NUT III Beiras e Serra da Estrela é a que apresenta o maior número de mortos (8), enquanto que a Região de Coimbra apresenta os valores mais elevados de evacuados (567) e desalojados (603)
- A distribuição sazonal das ocorrências destaca o maior número de ocorrências entre outubro e janeiro, com claro predomínio para ocorrências associadas a cheias e inundações
- A NUT Região de Coimbra apresenta maior número de ocorrências destacando-se o facto de a NUT Beiras e Serra da Estrela ser a única em que o número de ocorrência associadas a movimentos de massa é superior às cheias e inundações

FORLAND

Conclusões

- O concelho de Coimbra destaca-se como o concelho com maior número de ocorrências com consequências humanas (22) e número de evacuados (199)
- Desataca-se também o concelho da Covilhã como aquele que apresenta maior número de mortos (5) e o de Montemor-o-Velho pelo maior número de desalojados (510)
- Os danos relacionados com as infra-estruturas viárias e edifícios habitacionais são os que mais se destacam nos danos originados por ocorrências hidrogeomorfológicas
- O concelho de Coimbra destaca-se como o concelho com maior número de ocorrências com consequências materiais (536), bem como aquele que tem maior número de ocorrências associadas a cheias e inundações (424) e a movimentos de massa (112)

Conclusões 

Obrigado